

ATA NÚMERO QUATRO

-----Aos dias vinte e cinco do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos na sede da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, localizada na rua Padre André de Almeida Freire, sito Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

ORDEM DE TRABALHOS

Antes da Ordem do Dia

-----Primeiro – Aprovação da ata número três; -----

-----Segundo – Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro – Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia;-----

Ordem do Dia

-----Quarto – Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de dois mil e treze; -----

-----Quinto - Discussão e votação da Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014; -----

-----Sexto - Análise da situação da “Casa do Castelejo”; -----

-----Sétimo - Análise das Contas de Liquidação da extinta Freguesia de Cadafaz. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, em substituição do senhor Manuel Martins dos Santos, que faltou, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados, Hans Elias Kollande. Os senhores deputados Manuel Martins dos Santos, Raul Lourenço das Neves e José Nunes Alves de Almeida faltaram. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Antes de entrar no período da Antes da Ordem do Dia e havendo necessidade de alterar a ordem de trabalhos, o senhor presidente colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e é a seguinte: -----

Antes da Ordem do Dia

-----Primeiro – Aprovação da ata número três; -----

-----Segundo – Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro – Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Ordem do Dia

-----Quarto – Assunção de Compromissos Plurianuais Assumidos; -----

-----Quinto – Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de dois mil e treze; -----

-----Sexto – Análise da situação da “Casa do Castelejo”; -----

-----Sétimo – Análise das Contas de Liquidação da extinta Freguesia de Cadafaz. -----

-----Entrando-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Aprovação da ata número três”. -----

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos “Informação sobre o expediente da assembleia”, o senhor presidente da mesa deu conhecimento da receção de uma carta da Comissão de Melhoramentos da Cabreira a informar os novos corpos sociais. -----

-----Entrando-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão de assuntos de interesse para a freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde o dia vinte e um de Dezembro de dois mil e treze até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O senhor presidente da Junta, Carlos da Conceição de Jesus, iniciou a sua intervenção cumprimentando os deputados e público presente. -----

-----O deputado senhor António Duarte questionou se houve alguma evolução no sentido de a Câmara Municipal de Góis e a Assembleia de Compartes da Freguesia do Cadafaz colaborarem financeiramente com a Junta, conforme desejo manifestado pela Junta na reunião anterior. -----

-----O senhor presidente da Junta referiu que teve conhecimento que a Câmara Municipal de Góis tinha aprovado uma transferência de dez mil euros para a Junta, mas ainda não receberam nada e no que concerne à Assembleia de Compartes, também não receberam nada. -----

-----O deputado senhor António Duarte alertou, mais uma vez, para a receita proveniente da Assembleia de Compartes da Freguesia de Colmeal ser consignada a despesas de investimento a efetuar no respetivo território, disse que é aceitável que utilizem uma pequena parte para as despesas correntes da Junta, até porque efetivam serviços de limpeza em toda a área, no entanto não poderá ser utilizado esta verba para pagar dívidas da extinta Freguesia de Cadafaz, nem ser canalizada para outros fins. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor questionou se já foi assinado o contrato com a Soporcel Portucel para arrendamento de terreno para plantação de eucaliptos. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que não, em virtude de terem sido necessários diversos documentos que foram objeto de análise por parte da contratante. -----

-----O mencionado deputado referiu que os caminhos e estradões estão intransitáveis, solicitou que a Junta exerça alguma pressão sobre a Câmara Municipal de Góis no sentido de ser efetuadas limpezas. -----

-----O senhor presidente da Junta contou que teve uma reunião com a Câmara onde foi discutido o assunto do estado atual dos estradões. Referiu ainda que teve recentemente um encontro com a equipa do exército, que irão efetuar abertura de estradões na área desta freguesia, através da Câmara. Mencionou que recentemente efetivou uma visita à freguesia com o assessor do Vice-presidente da Câmara. -----

-----O deputado senhor Hans Kollande nomeou o estradão para a Quita das Águias, que é uma via onde circulam várias viaturas e está em muito mau estado. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que tem insistido com o Município sobre o estado degradante a nível de piso e limpeza das vias de comunicação deste território, no entanto não tem conseguido respostas. Referiu inclusive, que este executivo está disponível para efetivar um protocolo de competências onde se comprometem com a limpeza da estrada do Vale do Ceira, dentro dos limites da freguesia, recebendo uma contrapartida financeira. -----

-----De seguida entrou-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: “assunção de compromissos plurianuais assumidos”. -----

-----Foi presente mapa “Assunção de Compromissos Plurianuais Assumidos”, que fica a constituir o anexo II da presente ata. O senhor presidente da Junta explicou que os compromissos plasmados no aludido documento são provenientes da dívida a terceiros da extinta Freguesia de Cadafaz, devidamente comprovados. -----

-----Alguns compromissos não estavam cabimentados, mas constavam no documento liquidação de contas da Freguesia de Cadafaz e enviado ao Tribunal de Contas. Todas as despesas mencionadas foram objeto de confirmação bem como estão comprovadas através de faturas. Os compromissos referidos na listagem em anexo ao mapa ainda se encontram por apurar. -----

-----O senhor presidente da Junta acrescentou que o executivo na procura de alguns elementos constatou várias anomalias nas contas do ano de dois mil e treze da extinta Freguesia de Cadafaz, como já tinha anteriormente informado nas reuniões da assembleia, e solicitou ao Técnico Oficial de Contas senhor Silvino Simões Martins que as analisasse e efetuasse um relatório, relatório esse que faz parte do documento Relatório e Contas e que entende como verdadeiramente esclarecedor. Referiu ainda que o senhor Casimiro Vicente, presidente da extinta Junta, após ter sido solicitado por este executivo, repôs o saldo mencionado em caixa e que se encontrava em falta. -----

-----Referiu que o que importava a este executivo era a informação que foi para o tribunal de contas, e que, com a reposição do valor em falta, estaria em conformidade. Sobre a gestão já não é da responsabilidade do atual executivo. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte alertou para a elevada importância de comprovar se todos os fornecimentos e serviços foram efetivamente concretizados. No que concerne aos fornecedores, disse que a Junta tem de verificar se são devedores ao estado. -----

-----Referiu que dada a dificuldade financeira da autarquia, no seu entender, a Junta deveria alongar mais os prazos de pagamento destes compromissos, caso contrário terão dificuldades em realizar obras. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi aprovado por três votos a favor e uma abstenção. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de dois mil e treze”. -----

-----Usou da palavra o senhor presidente da Junta que se disponibilizou para prestar algum esclarecimento que os deputados entendessem por necessário. -----

-----O senhor presidente da mesa efetuou a leitura do relatório. Em conjunto foi feita uma análise da receita e despesa. O deputado senhor António Duarte salientou no que concerne à receita, o valor recebido do PRODER que se destinou à beneficiação do Tanque DFCI da Malhada, despesa já paga pela extinta Junta de Freguesia do Colmeal, questionou se o valor recebido proveniente da venda de material lenhoso era relativo à Assembleia de Compartes, tendo o senhor presidente da Junta esclarecido que era receita própria da Junta resultante da venda de dois lotes de pinheiro e eucalipto na zona do Carvalhal. Em relação à despesa, o deputado salientou que a maioria prendeu-se com gastos com o pessoal. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo III da presente ata. -----

-----Entrando-se no sexto ponto da ordem de trabalhos: Análise da situação da “Casa do Castelejo”. -----

-----O senhor presidente da Junta deu conhecimento dos contactos efetuados pelo atual proprietário da Casa do Castelejo, a manifestar a sua vontade de vender a aludida casa que adquiriu à Junta de Freguesia de Cadafaz conjuntamente com uma outra designada por Casa da Barroca, situada na povoação do Cadafaz, argumentando que não tem capacidade para construir. -----

-----A única informação que esta Junta dispõe é a que consta numa ata da Assembleia de Freguesia do Cadafaz, onde menciona que o comprador tinha que iniciar as obras de construção no prazo de um ano, caso contrário a Casa do Castelejo reverteria para a Junta. Referiu que não têm uma única ata do anterior executivo da extinta Freguesia de Cadafaz, oportunamente, por mais de uma vez, solicitaram ao presidente da Junta de então a entrega do livro de atas do executivo, porém este afirma que os livros de atas estão no edifício da Junta, só que já verificaram e não estão lá. -----

-----Uma vez que a junta não possui mais nenhum documento, o comprador facultou uma cópia da escritura, e nessa escritura está mencionado que tem dois anos para construir, mas não diz que ele pode vender. -----

-----O senhor presidente referiu que informou o comprador que iria trazer o assunto à Assembleia de Freguesia. -----

-----A assembleia deliberou, por unanimidade, aguardar parecer jurídico bem como sugeriu à Junta que contactasse a conservatória, onde foi efetivada a citada escritura, no sentido de obter cópia da ata mencionada nessa escritura. -----

-----Sobre o sétimo ponto da ordem de trabalhos “Análise das Contas de Liquidação da extinta Freguesia de Cadafaz” ninguém desejou usar da palavra, uma vez que esta análise já foi feita nos outros pontos anteriores da ordem de trabalhos. -----

-----Os pontos quarto e quinto da ordem de trabalhos foram aprovados por unanimidade em minuta. -----

-----Dada a palavra ao público, o senhor Silvino Simões Martins lembrou o vinte e

cinco de Abril. Disse que há quarenta anos aconteceu algo profundo que mudou a nossa vida que dura até hoje, estabelecendo paralelo com a União das Freguesias que nasceu há poucos meses. Saudou esta nova entidade que no seu entender não está a nascer da melhor maneira, no entanto deseja que no futuro se endireite. -----

-----Como responsável político do partido, sob a sigla do PSD, que governava a extinta Freguesia do Cadafaz, e pela forma como foi integrada na nova entidade, referiu que os responsáveis pelo que aconteceu naquela Junta têm caras, são conhecidos e alguns, para lavarem a sua responsabilidade estão envolvidos no Grupo dos Independentes que se candidatou nas últimas eleições. Mencionou que tinha uma noção daquilo que se passava, eventualmente, naquela autarquia mas não sabia de forma nenhuma, em concreto, os valores, sabia que era uma gestão atabalhoada, escrita de bolso. Ficou surpreendido com a situação relativamente à segurança social, até porque são comparticipados pelo fundo de sapadores florestais. -----

-----Sublinhou que vista a situação de facto, no seu entender, não há só um responsável, mas muitos, referiu Câmara municipal de Góis e a Assembleia de Compartes da Freguesia de Cadafaz que induziu a realização de obra com a contrapartida de pequenas transferências, transferências essas que não custeavam a totalidade das obras. -----

-----O senhor Mário Domingos situou a aquisição das duas citadas casas, a Casa do Castelejo foi adquirida pela Junta por compra, ainda no tempo do senhor Virgílio. E a Casa da Barroca foi cedida à Junta por partes. Acrescentou que após a venda desta casa, a Junta retirou o telhado em lousa, para as obras que efetuaram nos Portos. -----

-----Manifestou ainda a sua concordância com o proferido pelo senhor Silvino Martins.

-----O senhor Hermenegildo João da Silva disse que era seu entendimento que a dívida da extinta Freguesia de Cadafaz não é da responsabilidade da Freguesia de Colmeal e deveria ser paga pelo Conselho Diretivo dos Compartes do Cadafaz, com a ajuda da Câmara. Parece-lhe que é altura de reativar o Conselho Diretivo dos Compartes do Colmeal. -----

-----O senhor Justino Geraldês solicitou a intervenção da máquina niveladora no estradão do Colmeal ao Pontão, em alternativa, pediu que cortassem pelo menos as ervas.

-----O senhor presidente da Junta disse que não sabia quando viria a máquina niveladora para a Freguesia e sobre a limpeza das ervas, assegurariam esse serviço. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezanove horas, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada na próxima sessão da Assembleia. -----